VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Nos finais da II Guerra, entre 1944 e 1946, um aeródromo militar foi construído na ilha de Santa Maria por tropas americanas, inaugurado a 26 de julho de 1945. Nessa época, não havia estabelecimento de ensino em Santa Maria.

Apenas os filhos das famílias com maiores recursos podiam prosseguir os seus estudos a nível secundário.

A ideia da criação do estabelecimento do ensino secundário em Santa Maria nasceu no início de 1947, aproveitando os recursos humanos de formação superior dos funcionários do aeroporto.

A ideia foi concretizada em outubro de 1949, tendo sido fundado o Externato de Santa Maria, para o qual o pessoal docente foi, na altura, recrutado quase na sua totalidade de entre os funcionários do Serviço Meteorológico Nacional que se encontravam destacados na ilha.

Foi o seu primeiro diretor, e durante dezanove anos, o Dr. Bento Claudino Monteiro Rodrigues.

Integraram esta equipa pessoas que elevaram a educação a outro patamar em Santa Maria, destacando-se Armando Câmara Pereira, Henrique Costa Pessoa, Francisco Américo dos Santos, José Maria Rosa, José Blanco Santos, Weber Raposo, Manuel Cabrita, Mário Silveira, José Machado Gil, José Gonçalves Ribeiro e Elionore Contente.

O Externato de Santa Maria, apesar de ser de cariz particular, funcionou, desde o seu início, sem fins lucrativos.

Destinava-se, inicialmente, aos filhos dos funcionários do aeroporto, vindo a ser, mais tarde, alargado a todas as crianças da ilha que quisessem prosseguir o ensino preparatório ou o secundário, mantendo sempre o seu cariz particular.

Em 1972, através do Decreto-lei n.º 482/72, de 28 de novembro, foi criado o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, no qual se oficializou o ensino em coeducação de sexos, ministrando-se, ainda, em regime de separação de ensino, as disciplinas de trabalhos manuais e educação física.

Através da Portaria n.º 562/72, de 28 de novembro, e considerando que se mostrava vantajoso e possível criar mais estabelecimentos de ensino públicos que proporcionassem a formação geral necessária à sequência de estudos e tomar providências que se julgassem mais consentâneas com a atualização das condições de ensino, foi criada a Escola Preparatória de Teófilo Braga em Vila do Porto.

A recém-formada Escola Preparatória Teófilo Braga funcionou até 1976, no espaço do Externato de Santa Maria, por falta de estruturas no edifício onde viria a funcionar a escola.

Por despacho do Secretário da Educação, a 27 de setembro, foi criado, a título experimental, o curso complementar do ensino secundário a partir do ano letivo de 1985/86.

Como forma de homenagem ao fundador e percussor do ensino secundário mariense e por deliberação do então Secretário Regional de Educação e Cultura, Aurélio da Fonseca, através do Despacho Normativo n.º 92/30, de 28 de julho de 1992, a Escola Preparatória de Vila do Porto passou a designar-se Escola Básica 2,3/S Bento Rodrigues.

Os ensinos do 5.º ao 12.º ano foram gradualmente implementados, transpondo o Decreto Legislativo Regional n.º 2/98/A, de 28 de janeiro, a integração da Escola Básica Integrada de Santa Maria.

A escola assim criada englobava um grupo de escolas que agregava à Escola Básica 2,3/S Bento Rodrigues os núcleos escolares de EB 1/JI do Aeroporto, EB 1/JI de Vila do Porto, EB 1/JI de São Pedro, EB JI/1 de Almagreira e EB 1/JI D. António de Sousa Braga.

A Escola Básica Integrada de Santa Maria é assim composta pelos núcleos do 1.º ciclo do ensino básico e uma escola com os restantes níveis de ensino, possuindo todas as valências para oferecer e corresponder a um currículo escolar que se altera no tempo, correspondendo sempre às necessidades educativas, pessoais, culturais e sociais da ilha.

Todos os elementos que constituíram e constituem o quadro de pessoal da Escola Básica e Secundária de Santa Maria trabalharam e trabalham em prol da educação dos seus alunos, promovendo e incentivando atividades que são decisivas para o percurso escolar de muitos.

Vejamos o exemplo do Concurso CANSAT, organizado pela Ciência Viva e pela Agência Espacial Europeia, que desafia os alunos a projetar e construir um modelo funcional de um microssatélite e que, pelo entusiasmo e empenho de todos, contribuiu para que alunos participantes nas várias edições seguissem a área espacial na sua formação superior.

Mais recentemente, a Escola Básica e Secundária de Santa Maria, atendendo à preocupação cada vez mais premente da defesa dos Oceanos, aderiu ao Programa Escola Azul, que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A Escola Básica e Secundária de Santa Maria é um pilar fundamental na sociedade de Santa Maria, contribuindo para o crescimento social, pessoal e para a formação de todos os marienses.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 50 anos da Básica e Secundária de Santa Maria.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia